



Foto: Caio César

Matriz de Campinas é elevada à dignidade de Basílica

pág. 5

ARQUIDIOCESE



**Igreja de Goiânia envia
novos ministros da
comunhão**

pág. 3

CATEQUESE DO PAPA



**A conversão se dá ao
nos reconhecermos
pecadores**

pág. 6

EM DIÁLOGO



**Conheça os causadores
da cárie e da doença
periodontal**

pág. 7

PELO DIREITO DO NASCITURO



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

A vida humana constitui um bem em si mesma. Certamente uma das mais augustas compreensões acerca deste mistério que ela encerra está na sua fonte e no seu horizonte. O homem não é o criador da vida. Nem o vazio infinito é o destino dela, que é um milagre permanentemente operado pelas divinas mãos. Não compete ao homem, em absoluto, arrogar-se o direito de manipulá-la, de distorcê-la, de torná-la algo como se fosse seu bem próprio e individual.

Nesse mesmo diapasão, situa-se a natureza procriativa do ser humano. Homem e mulher trazem dentro de si o sagrado dever de serem fecundos, encherem e povoarem a terra segundo o desejo de Deus. Ele próprio, Criador, tornou o ser humano dotado dessa maravilhosa vocação de serem pais e mães, de fazerem gerar para o mundo filhos e filhas. Aqui está se referindo ao conjunto dos sujeitos envolvidos na procriação: homem, mulher e filho (a). A sociedade quer fazer passar a todo custo a ideia de que a mulher é absoluta senhora de seu corpo e de que o homem é senhor absoluto de suas escolhas. Ignora-se um terceiro sujeito, igualmente portador de direitos, ainda que não dotado de plena consciência. Ora, se a justiça garante o direito patrimonial e confere aos bens móveis e imóveis um *status* jurídico estável, o que não se dirá de um ser humano, plenamente sujeito de direitos não desde o nascimento com vida, mas, ainda antes, desde a concepção? A Constituição Federal é taxativa no rol dos direitos individuais: a vida humana é de natureza inviolável. Não se acrescentam exceções. Não se abrem hipóteses de seu contrário.

A Igreja está no mundo para ser uma presença estável e clara acerca da vontade de Deus para a humanidade. Não há titubeios. O grande depósito da Verdade confiado aos sagrados pastores precisa ser elucidado em momentos cruciais, onde parecem reinar interpretações que distorcem a mais cristalina natureza humana. E uma verdade é indiscutível. Não se pode admitir o descarte de embriões por suspeitas ou evidências de más-formações congênicas ou de doenças. Ou em razão de que o sujeito de direitos que o embrião é viveria apenas por algumas horas após o nascimento e, por isso, a sua morte e eliminação estariam autorizadas. Vive-se num tempo em que as idealizações sobre o ser humano e seu corpo já matam desde o ventre materno aqueles que não seguirão o ideal do corpo e da vida numa sociedade fundada numa espécie de utilitarismo seletivo. Se num passado distante se matavam as crianças que nasciam portadoras de deficiências, agora a morte acontece dentro do ventre materno. E, o que é preocupante, sob as mais variadas e controversas justificativas jurídicas completamente implausíveis.

Cuide-se da vida. Assuma-se e proclame-se a vida como dom supremo. A sociedade deve ser educada, por todos os meios e por todas as suas instituições, a assumir com alegria e com responsabilidade todas as formas de vida, com ou sem cérebro, portadoras ou não de deficiências. Zele-se da saúde da mulher. Porém, a vida humana concebida em seu ventre seja protegida, amada, tomada em sua sacralidade mais absoluta. Assim teremos uma sociedade que valorizará os idosos e não tratará a vida humana como algo a ser descartado em qualquer esquina e em qualquer idade.

Editorial

"ESSE TÍTULO REFLETE A AUTENTICIDADE DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO E OS EFEITOS QUE A PIEDADE POPULAR PRODUZ NAS PESSOAS"
(DOM WASHINGTON CRUZ)



Dia 22 de maio de 2016. Certamente uma data que jamais será esquecida na memória do Povo de Deus, na Arquidiocese de Goiânia. Assim como não foi esquecido o dia 18 de novembro de 2006, quando foi instalada a Sacrossanta Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade. Trata-se de um título concedido pelo papa à história de fé da Matriz de Campinas, que começou com o povo simples, as missas, as rezas dos terços frequentes e

as pequenas novenas que se transformaram em uma das mais importantes devoções populares do Centro-Oeste, atraindo milhares de pessoas semanalmente (pág. 5). Ainda nesta edição, Dom Washington Cruz fala sobre o valor da vida humana que, independente de deficiências, deve ser assumida com responsabilidade e alegria. Em *Arquidiocese em Movimento*, confira os principais eventos do último fim de semana e aqueles que estão por vir.

Boa leitura!

Solenidade de
Corpus Christi
26 de maio, às 17h, na Praça Cívica

**Paróquias,
inscrevam-se para
a confecção dos tapetes**

**Contato: Secretariado Arquidiocesano
para a Ação Evangelizadora**
(62) 3223-0758



História dos Jubileus

14º Ano Jubilar

Conhecido como o Ano Santo do papa Inocêncio X, teve a participação de mais de 700 mil peregrinos a Roma, para participar das faustosas solenida-

des, principalmente no tempo da Páscoa. Grande influência exerceu no decorrer do Ano Santo a cunhada do pontífice, a famosa matrona Olímpia Maidalchini Pamphili.

Monsenhor Nelson Rafael Fleury
Continua na próxima edição.

DATAS COMEMORATIVAS

15: Dia do Assistente Social; Dia do Gerente Bancário / **17:** Dia Mundial das Telecomunicações
16: Dia do Gari / **18:** Dia dos Vidreiros / **20:** Ascensão do Senhor; Dia do Pedagogo

Ministros da Sagrada Comunhão são enviados em missão

FÚLVIO COSTA

Cerca de 700 ministros extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística foram enviados em missão, no dia 7 de maio, em missa presidida pelo bispo auxiliar de Goiânia, Dom Levi Bonatto, na Paróquia Sagrada Família. No mês de abril, eles participaram de três etapas formativas. “Durante os estudos aprendemos sobre os aspectos mais importantes da liturgia, do servir, e do cuidado com a Eucaristia, como também sobre nossa postura na missa e na comunidade”, destacou o novo ministro da Paróquia São Judas Tadeu, do Setor Coimbra, Gustavo Rezende Gomes, 19 anos. Com relação à missa de envio, ele disse que coroou toda a etapa formativa. Frisou que as palavras do bispo foram fundamentais para ele dar início ao ministério. “Como sempre, Dom Levi foi muito sábio em suas palavras, demonstrando a importância dos ministros da comunhão para a Igreja”.

Ao comentar a liturgia da Festa da Ascensão do Senhor, o bispo lembrou que os apóstolos ficaram tristes com a “partida” de Jesus, porque ele não ia estar mais presente com eles, mas se alegraram pelo início da nova etapa em que o Filho de Deus estaria com a sua Igreja, até o fim dos tempos, em espírito. “Jesus, ao partir, designa responsabilidades aos apóstolos, de levar o nome dele ao conhecimento de todos. Da mesma forma, nós, ministros, também temos essa missão de, além de servir na missa, levar o Cristo a todos, de modo especial aos



Fotos: Caio César



doentes”, comentou Dom Levi que depois questionou: “Estamos dispostos a levar o conforto espiritual às pessoas? Ouvi-las e acolhê-las? Quem vive isso consegue fazer todo o resto com zelo”,

afirmou, referindo-se ao cuidado especial que os ministros devem ter com o Corpo Eucarístico de Cristo.

“
Estamos dispostos
a levar o conforto
espiritual às
pessoas? Ouvi-las e
acolhê-las?
”

■ Missas pelas mães falecidas

Em sete cemitérios da Região Metropolitana de Goiânia foram celebradas missas em ação de graças pelas mães falecidas, no dia 7 de maio. No Jardim da Saudade, o bispo auxiliar, Dom Levi Bonatto, presidiu às 9h. “Rezamos em sufrágio das mães que faleceram e que ainda não estão com a alma totalmente pura para seguir para a morada celeste”, disse. Dom Levi rezou de modo especial às mães, mas também às avós, que em muitas situações ficam no esquecimento. “Na missa, temos a oportunidade de imaginar a bela cena das mães deixando o purgatório e subindo, definitivamente, aos céus, para junto de Deus”. Ele ainda lembrou que rezar pelos falecidos é uma das obras de misericórdia espirituais. “Nós, como Igreja caminhante, precisamos



Foto: Caio César

pensar e rezar mais pelas almas que já se foram porque quando fazemos isso, pensamos em nossa própria vida”. Sublinhou também que foi o momento de refletir sobre Nossa Senhora, Mãe por excelência, que sempre ajuda os filhos a alcançarem os céus. Em agosto, a Arquidiocese de Goiânia irá promover também a Missa pelos pais falecidos.

■ FIQUE POR DENTRO



Seminário de Bioética

Com o tema “Bioética: Ser humano, Corpo e Sexualidade”, a Pastoral Familiar, o Centro da Família Coração de Jesus e a PUC-G realizam, na quarta-feira (18), o 8º Seminário de Bioética, a partir das 19h30, no Auditório da Área 4, da PUC. O evento terá como conferencista o padre Luiz Henrique Brandão de Figueiredo. No fim do seminário, será expedido um certificado de 4 horas. Mais informações: (62) 3087-7702 e 8125-0734 ou pelo e-mail centrodafamiliacj@hotmail.com



Imagem: Paróquia São José

Ano da Misericórdia

O Movimento da Transfiguração promove, no dia 21 de maio, das 8h às 17h, na Paróquia São José, da Praça do Cruzeiro, no Setor Sul, o “Aprofundamento em Lucas, o evangelista da misericórdia”. A palestra será orientada por Cesar Augusto Nunes de Oliveira. Inscrições, com Maria da Conceição: (62) 9626-7607 ou 8225-9921. Mais informações: www.movimentodatransfiguracao.com.br



Foto: Caio César

Formação para a Família

Com base na Exortação apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia* – sobre o amor na família, do papa Francisco, o Centro da Família Coração de Jesus (CFCJ) realizou no dia 7 de maio, uma tarde de formação para casos especiais de famílias, que são configurados por aquelas situações em que estão os casais em segunda união, os casais amasiados, e tantos outros considerados irregulares pela Igreja. “O elemento principal pontuado pelo papa no documento é que a Igreja dê atenção a esses e tantos outros casos complexos, para que a Igreja não seja como uma entidade burocrática, mas uma mãe que acolhe a todos”, disse o diácono Jairo Gomes da Silva, que participou da formação. O encontro foi assessorado pela irmã Miriam Thomassim.

Leia todas as matérias desta coluna, na íntegra, em www.arquidiocesedegoiania.org.br

Paróquia São Sebastião, de Guapó

“Muita gente procura os Sacramentos, mas vive afastada da comunidade. Essa é uma importante oportunidade de aproximar os afastados. Uma mensagem mais direta e uma acolhida autêntica podem reunir aqueles que se sentem distantes” (Documento 100, CNBB)

FÚLVIO COSTA

Terminam hoje (15) as festividades de celebração de São Sebastião, Padroeiro de Guapó (GO), que fica a 35 km da capital. Essa comunidade tem uma rica história que nasce com os missionários redentoristas, vindos de Trindade e do Setor Campinas, em Goiânia, no início do século XX, mas também com os frades capuchinhos de Hidrolândia (GO). Eram os tempos das chamadas desobrigas, em que os padres visitavam as comunidades uma vez ao ano para celebrar os Sacramentos.

Não se sabe exatamente qual o significado da palavra Guapó. Mas o mais provável é que sua origem esteja ligada aos seus primeiros habitantes, vindos de Minas Gerais. No sul daquele estado há uma cidade chamada Guapé, fundada em 1923. Daí surgiu Guapó, mudando apenas o “e” pelo “o”, para não ficar com o mesmo nome. Além dos mineiros, foram também os primeiros ocupantes dali os baianos,

que se concentraram às margens do Ribeirão.

Segundo a historiadora Maria Inalda Nunes Dantas, 58 anos, “foi a fartura de águas desse ribeirão que



Maria Inalda

permitiu a formação dos primeiros ranchos”. Mas foi a fé católica professada pelos pioneiros que motivou a mobilização da comunidade para a construção da primeira capela, em 1905, e o início das atividades pastorais. As terras onde foi construída a primeira capela foram doadas por Manoel Pereira de Ávila. Ao redor da igreja, foram edificadas as primeiras casas de Guapó, em estilo colonial. O município já pertenceu a Trindade e Goiânia. Em 1948, quando foi emancipado, seu quadro populacional já

era de 5.722 habitantes. Hoje chega a quase 15 mil.

Pelo município passaram diversos padres, que deixaram as sementes da missão que floresceram na Paróquia São Sebastião, erigida em 23 de junho de 1966, pelo primeiro arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos. São eles: padre Schmidt, João Bosco, José Divino, Teodoro, José Vicente, Alípio Pascoal, Pedro, Moacir, Alar Rodrigues, monsenhor Luiz Lôbo, Ademário, Jandir Hess e o atual pároco Miguel Carlos Dametto. A escolha do padroeiro São Sebastião se deu por ser este o santo protetor da agricultura, da colheita e contra os males. No início da comunidade, os festejos eram celebrados em janeiro, período em que as chuvas eram mais intensas, mas hoje acontece em maio, no primeiro e segundo fins de semana.



Foto: Caio César



Foto: Acervo Paróquia

Despertar para o compromisso

Padre Miguel Carlos Dametto está na paróquia há oito anos. Nesse período tem se ocupado do fortalecimento da catequese e com as obras de restauração e revitalização do patrimônio material, por meio de reformas na igreja matriz, nas comunidades e demais dependências como Casa e Salão Paroquial. Na dimensão pastoral, o padre comenta que é urgente despertar as pessoas para o engajamento. “Por estarmos na Região Metropolitana, boa parcela da população trabalha em Goiânia e chega em casa sempre muito cansada e não consegue se dedicar às pastorais”, diz. Outra dificuldade se dá na participação das formações promovidas pela Arquidiocese, no Centro Pas-



Padre Miguel Carlos

toral Dom Fernando, devido à distância e por muitas serem realizadas no sábado, quando as pessoas ainda estão trabalhando. “Esforçamo-nos para enviar paroquianos quando possível, mas nem sempre encontramos leigos disponíveis ou com tempo para participar”. Padre Miguel vê como positivo na comunidade o espírito de solidariedade e participação nas celebrações e ressalta ser urgente a busca pela evangelização da juventude. “Não podemos ser uma

Igreja cansada, mas de pessoas que se sentem membros da comunidade. Por isso, precisamos cativar mais os jovens, de modo especial aqueles que recebem os Sacramentos”.

A formação de comunidade de comunidades, como exorta o Documento 100, da CNBB, é uma mentalidade que está em formação na paróquia. “Temos três grupos da Mãe Rainha que se dedicam a evangelizar nas quadras com a reza do terço e a meditação da Palavra de Deus nas casas. Na catequese, é bonito o testemunho de pais que são evangelizados graças à participação dos filhos nos encontros. É que eles ficam nos encontros e acabam também recebendo os Sacramentos no fim do ano”. Na dimensão caritativa, destaca-se o trabalho dos Vicentinos, junto ao Lar de Idosos, que assiste sete pessoas.

INFORMAÇÕES

Missas

Domingo: 8h e 19h
Posselândia: 10h
3ª-feira: 19h30
5ª-feira: 19h30 (RCC)

Secretaria

3ª a 6ª-feira: 13h às 17h
Sábado: 8h às 11h

Pároco

Pe. Miguel Carlos Dametto
Diácono: José Roberto da Silva

Tel.: (62) 3552-1210

E-mail: paroquiasaosebastiaoaguapo@outlook.com

Endereço

Rua Rodolfo Tavares, Praça São Sebastião, nº 322 – CEP: 75350-000 – Guapó-GO

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 5º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º séries



Colégio
Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima



Av. K, nº 108, St. Aeroporto
Goiânia/GO



62 3213 3022



www.agostiniano.com



colégioagostiniano@hotmail.com



Colégio Agostiniano



Colégio Agostiniano

Santa Sé reconhece devoção a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro



Fotos: Caio César

FÚLVIO COSTA

Quando os sinos badalarem às 17h de domingo (22), na popularmente conhecida Matriz de Campinas – terá início a celebração de elevação do hoje Santuário à dignidade de Sacrossanta Basílica Menor de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, o mais alto título honorífico concedido diretamente pelo papa à igrejas de reconhecido prestígio histórico e devocional.

O pedido foi assinado pelo arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, encaminhado para o aval da Conferência Nacional dos Bispos do

Brasil (CNBB) em Brasília, e depois levado por uma comissão de religiosos redentoristas a Roma, onde foi definitivamente aprovado. “Não esperávamos que a resposta ao nosso pedido viesse tão depressa. Em pouco mais de um mês a recebemos. Acredito que isso só foi possível porque o processo foi muito bem elaborado, com todo o histórico da igreja, a devoção e participação popular, que resultou em um documento com cerca de 300 páginas”, declara, em entrevista a este jornal, Dom Washington.

O arcebispo explica que Basílica, cuja raiz vem do grego *Basiliké*, significa Casa Imperial, ou seja, “é

uma igreja imperial, no sentido de ter destaque e privilégio entre as demais na região, da mesma forma que o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade”. Entre os principais diferenciais, em relação aos demais templos, está o altar, que é reservado ao papa, o que não muda o seu uso pelos padres e bispos, o *status* internacional e os privilégios espirituais dados às chamadas Basílicas Maiores que só estão em Roma (São Pedro, Santa Maria Maior, São João de Latrão, São Paulo Extramuros) e são estendidos às demais pelo mundo, chamadas Basílicas Menores, em ocasiões especiais como Ano Santo, Páscoa e Natal.

“Noveneiras”

Participante das missas, celebrações e novenas desde 1971, no Santuário Basílica, Neli Martins Rodrigues, 61 anos, diz que é um título merecido concedido pelo papa. “Nossa Senhora do Perpétuo Socorro merece porque cultivamos aqui, há muito tempo, uma devoção muito bonita a essa Mãe que nos conduz a Jesus”. Ela reconhece a igreja como uma extensão da sua casa. “Tenho a minha família em casa, mas aqui encontro outra, com a qual partilho, converso e junto à mãe peço, rezo e agradeço pelas bênçãos alcançadas”, confessa. Natalina Abadia Costa Moitinha, 59 anos, também faz parte dessa história há 30 anos e vê na elevação do Santuário a Basílica, uma prova de que Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é intercessora. “Nossa Mãe é intercessora daqueles que acreditam e buscam suas graças, por isso testemunhamos hoje essa bênção que prova como é verdadeira a sua presença junto ao Perpétuo Socorro que é Jesus. Atribuo esse título às novenas que fazem da nossa igreja uma casa diferente, que nos leva ao encontro pessoal com Jesus”.



História e missão

Para receber tal honraria, Santa Sé exige alguns pré-requisitos, como pontuou Dom Washington. Historicidade: o templo precisa ter uma história singular; magnitude da construção: ser um templo belo, grande e a Matriz de Campinas tem capacidade para acolher 930 pessoas sentadas e quase 2 mil em pé; e

visitação: precisa receber muitas visitas diariamente. Só nas terças-feiras, essa igreja recebe mais de 20 mil visitas nos 15 horários de novenas que começam às 6h e seguem até às 21h. O reitor do Santuário Basílica, padre João Otávio Martins, diz que o título coroa toda a história da igreja, que começou por volta de 1843, com os primeiros missionários redentoristas, na antiga Campininha das Flores, lugarejo onde hoje se localiza o bairro Campinas. “Os padres que vieram da Alemanha doaram suas vidas numa época em que tudo era muito difícil e o desenvolvimento ainda estava longe de acontecer no Brasil. De lá para cá recebemos o título de Santuário, no ano 2000, e hoje de Basílica, e temos a sensação de estarmos cumprindo

com amor a missão que nos foi confiada lá atrás”, afirma.

Na parte estrutural, padre João Otávio destaca que o templo recebeu um novo altar, chamado de altar da reposição, com o Sacrário mais próximo do presbitério e a cruz atrás do altar foi trocada por um crucifixo, conforme as orientações do perito designado pela Santa Sé, que veio de Campinas (SP). Nas celebrações, o rigor com as normas litúrgicas, já seguidas à risca, deverá ser ainda mais observado. “Na liturgia, o cuidado deve ser redobrado com a música e com os paramentos”,

lembra. O reitor completa dizendo que o título reflete a profunda mensagem do ícone do amor. “É mais um sinal para continuarmos a devoção com o olhar fixo em Nossa Senhora do Perpétuo Socorro que nos aponta o seu Filho, que é o Salvador”.



Reitor João Otávio Martins

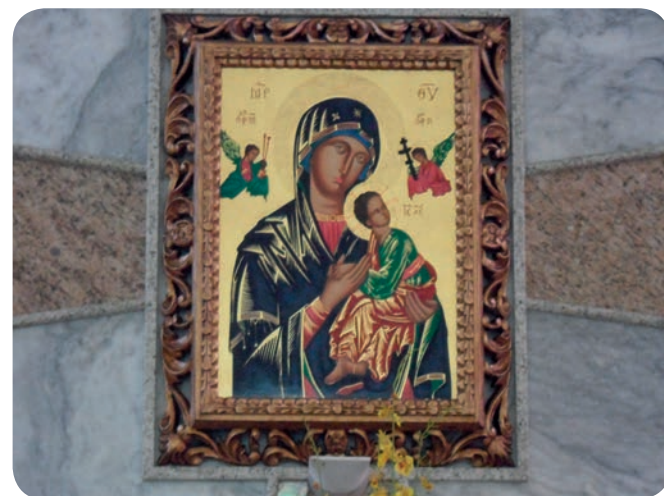


Foto: Arquivo

A fé sincera salva os corações em pecado

Prezados irmãos e irmãs,

Hoje queremos meditar sobre um aspecto da misericórdia bem representado pelo trecho do Evangelho de Lucas que ouvimos. Trata-se de algo que aconteceu a Jesus, quando era hóspede de um fariseu chamado Simão. Ele quis convidar Jesus à sua casa porque tinha ouvido falar bem dele, como de um grande profeta. E enquanto se encontravam sentados para al-

moçar, entra uma mulher conhecida por todos na cidade como uma pecadora. Sem proferir palavra, ela lança-se aos pés de Jesus e começa a chorar; as suas lágrimas molham os pés de Jesus e ela enxuga-os com os seus cabelos; depois, beija-os e unge-se os com um bálsamo perfumado que trouxera consigo.

Ressalta-se o confronto entre as duas figuras: Simão, o zeloso servidor da lei, e a pecadora anônima. Enquanto o primeiro julga os outros com base nas aparências, a segunda,

com os seus gestos, exprime com sinceridade o que tem no seu coração. Não obstante tenha convidado Jesus, Simão não quer comprometer-se nem empenhar a sua vida com o Mestre; a mulher, pelo contrário, confia-se plenamente a Ele, com amor e veneração.

O fariseu não concebe que Jesus se deixe “contaminar” pelos pecadores. Ele pensa que se fosse realmente um profeta deveria reconhecê-los e mantê-los à distância, para não ser manchado por eles, como se fossem leprosos. Essa atitude é típica de um

certo modo de compreender a religião, e é motivada pela constatação de que Deus e o pecado se opõem radicalmente um ao outro. Mas a Palavra de Deus ensina-nos a distinguir entre o pecado e o pecador: não podemos ceder a compromissos com o pecado, enquanto os pecadores – isto é, todos nós! – somos como doentes, que devem ser curados, e para os curar é necessário que o médico se aproxime deles, que os examine, que os toque. E naturalmente, para ser curado, o enfermo deve reconhecer que precisa do médico!



Imagem: Reprodução

so do fariseu e dos seus – que a exploravam – a condenava: “Os teus pecados são-te perdoados” (v. 48). Portanto, agora a mulher pode ir “em paz”. O Senhor viu a sinceridade da sua fé e da sua conversão; por isso, diante de todos, Ele proclama: “A tua fé te salvou” (v. 50). De um lado, a hipocrisia do doutor da lei; do outro, a sinceridade, a humildade e a fé da mulher. Todos nós somos pecadores, mas muitas vezes caímos na tentação da hipocrisia de nos considerarmos melhores do que os outros, e dizemos: “Olha para o teu pecado...”. Ao contrário, todos nós devemos olhar para os nossos pecados, as nossas quedas, os nossos erros, e olhar para o Senhor. Esta é a linha de salvação: a relação entre o “eu” pecador e o Senhor. Se me sinto justo, essa relação de salvação não se verifica.

Nesta altura, uma surpresa ainda maior acomete todos os comensais: “Quem é este homem que até perdoa os pecados?” (v. 49). Jesus não dá uma resposta explícita, mas a conversão da pecadora salta aos olhos de todos, demonstrando que nele resplandece o poder da misericórdia de Deus, capaz de transformar os corações.

A pecadora ensina-nos o vínculo entre fé, amor e reconhecimento. Foram-lhe perdoados “numerosos

pecados” e por isso ela ama muito; “mas a quem pouco se perdoa, pouco ama” (v. 47). Até o próprio Simão deve admitir que ama mais quem mais foi perdoado. Deus incluiu todos no mesmo mistério de misericórdia; e deste amor, que sempre nos precede, todos nós aprendemos a amar. Como recorda São Paulo: “Em Cristo, pelo seu sangue temos a Redenção, a remissão dos pecados, segundo as riquezas da sua graça, que Ele derramou abundantemente sobre nós” (Ef 1,7-8). Nesse texto, o termo “graça” é praticamente sinônimo de misericórdia, e diz-se que é “abundante”, ou seja, vai além da nossa expectativa, porque realiza o plano salvífico de Deus para cada um de nós.

Caros irmãos, reconheçamos o dom da fé, demos graças ao Senhor pelo seu amor tão grandioso e imerecido! Deixemos que o amor de Cristo seja derramado sobre nós: o discípulo haure deste amor e nele se funda; deste amor cada um pode nutrir-se, alimentar-se. Assim, no amor grato que por nossa vez derramamos sobre os nossos irmãos, as nossas casas, a família e a sociedade transmite-se a todos a misericórdia do Senhor.

+ Franciscans

Audiência Geral do papa Francisco. Praça São Pedro, 20 de abril de 2016

Depois da queda, levantar no Senhor

Entre o fariseu e a pecadora, Jesus escolhe esta última. Livre de preconceitos que impedem a misericórdia de se manifestar, Jesus deixa-a agir. Ele, o Santo de Deus, deixa-se tocar por ela sem ter medo de ser contaminado. Jesus é livre,

porque está próximo de Deus, Pai misericordioso. É esta proximidade a Deus, Pai misericordioso, que confere a liberdade a Jesus. Aliás, entrando em relação com a pecadora, Jesus põe fim àquela condição de isolamento à qual o juízo impiedoso

Educação Infantil ao 9º Ano
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital



“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”



COLÉGIO SALESIANO
ATENEU DOM BOSCO - GOIÂNIA

(62) 3093 3545

www.ateneusalesiano.com.br
Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO

Dicas de saúde bucal

LEONARDO ESSADO RIOS
Cirurgião-dentista e Mestre em ensino na Saúde

A Saúde Bucal é um dos fatores mais importantes para que as pessoas tenham uma boa saúde geral, assim como uma boa qualidade de vida. Da boca, emergem sorrisos, beijos, conversas, enfim, relações humanas! Também, é pela boca que nos alimentamos e somos nutridos para a vida – com nossos dentes mastigamos os alimentos e podemos deglutir de forma adequada. Porém, duas doenças bastante comuns ameaçam constantemente a

nossa Saúde Bucal: a cárie e a doença periodontal.

A principal causa de cáries nos dentes é o consumo frequente de alimentos açucarados, como guloseimas e refrigerantes, especial-

mente entre as refeições. Esses alimentos açucarados servem de alimento para bactérias que existem na superfície dos dentes, formando a placa bacteriana. Então, os doces são transformados pelas bactérias

em ácidos que corroem os dentes, causando cavidades que, quando não tratadas, irão destruir os dentes e causar dor e infecções.

No caso da doença periodontal, a má higiene contribui para a formação de placa na região em que os dentes se unem à gengiva, havendo liberação de substâncias tóxicas, as chamadas toxinas, que causam a inflamação da gengiva, conhecida como gengivite. Esse processo pode se alastrar para o osso que prende os dentes, causando sua destruição e amolecimento dos dentes, o que é chamado de periodontite.



Imagem: Reprodução

Contudo, tanto a cárie quanto as doenças periodontais podem ser evitadas pelas pessoas simplesmente pela adoção de três comportamentos preventivos essenciais:

(1) Redução do consumo e da frequência de ingestão de alimentos açucarados. Quando consumidos, os doces devem ser parte de uma refeição, ou seja, como sobremesa, e nunca consumidos entre as refeições;

(2) Limpeza dos dentes com escova dental e creme dental fluoretado,

por cerca de duas a três vezes por dia, sempre após as refeições, diariamente. Todos os lados dos dentes devem ser bem escovados, assim como a região da ligação entre os dentes e gengivas. Deve-se optar por escovas mais macias e não muito grandes, a fim de realizar uma escovação confortável e mais fácil. O fio dental também é um recurso importante para limpar a região entre os dentes. Muitas pessoas relatam que têm dificuldades para usar o fio dental,

casos em que é importante pedir a um dentista orientações sobre como usar corretamente;

(3) Visita ao dentista para exames regulares de Saúde Bucal, anualmente nos casos de adolescentes e crianças e, nos casos de adultos, no máximo a cada 24 meses, desde que não apresentem sinais de doenças bucais e estejam em boas condições gerais de saúde.

No caso das crianças, é importante que os pais se responsabilizem

por cuidar tanto da higiene bucal quanto da dieta dos pequeninos, a fim de prevenir doenças nos dentes de leite e depois nos permanentes. Em crianças menores de seis anos, é recomendado usar creme dental infantil, sem flúor.

Resumindo: evitar comer doces e beber refrigerante ou suco adoçado, cuidar da limpeza bucal diária e consultar um dentista regularmente! Pais e mães, cuidar da boca dos seus filhos até que eles adquiram autonomia! Vamos todos valorizar a nossa Saúde Bucal!

Unidos contra a aids



A Pastoral da Aids faz vigília para: envolver, informar e empoderar as pessoas na resposta à epidemia da aids

Vigília pelos Mortos de Aids
3º domingo de maio

Local: Catedral Metropolitana de Goiânia Horário: 11h30





Jornada da cidadania

Vem aí...

De **23 a 25** de maio
Centro de Convenções PUC

Serviços **GRÁTIS**

Confira a programação: www.pucgoias.edu.br



PE. JOSÉ LUIZ DA SILVA
Seminário São João Maria Vianney

"Tudo que o Pai possui é meu"

No próximo domingo, a Igreja celebra a Solenidade da Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. Três pessoas num só Deus. Cremos na pessoa do Pai que cria e nos ama com eterno amor. Cremos na Pessoa do Filho, gerado eternamente do Pai, que desceu do céu e veio fazer morada no meio de nós para nos salvar e elevar-nos à dignidade de filhos. Cremos igualmente na pessoa do Divino Espírito Santo que procede do Pai e do Filho, que santifica, anima e conduz a Igreja peregrina rumo à Jerusalém Celeste.

Como entender esse ato de amor pela humanidade? Só com nossas capacidades humanas é impossí-

vel, mas a Palavra de Deus nos diz que: "Quando ele vier, o Espírito da Verdade, vos guiará em toda a verdade". (13). Só o Espírito Santo nos faz mergulhar no mistério do amor do Pai e do Filho, isso porque Ele procede do Pai e do Filho.



Imagem: Reprodução

Devido a essa procedência Ele não "falará por si mesmo, mas dirá tudo quanto tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir". (13). Nessa relação de amor possamos, também nós, ser dóceis à voz de Deus Uno e Trino para vivermos a gratuidade, a generosidade e a misericórdia em nossas comunidades.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Jo 16,12-15 (página. 1333 - Bíblia: Edições CNBB).

Passos para a leitura orante:

1. Escolha um lugar que possa ajudar você a fazer uma leitura atenta da Palavra de Deus. Leia o texto quantas vezes forem necessárias, pois é Jesus falando com você.
2. Neste segundo passo, a meditação, retomamos o texto versículo por versículo. É Deus quem fala na Palavra: aqueles versículos, frases ou palavras que tocaram o seu coração repita-os mais vezes.
3. Rezar é deixar o coração falar daquele que é amor. Fale com Deus o que vai no coração. Reze várias vezes o refrão: *Glória seja ao Pai, glória seja ao Filho, glória ao Espírito Santo, seu amor também. Ele é um só Deus, em pessoas três, agora em sempre, sempre, amém!*
4. A contemplação é um estado de união com Deus. É uma etapa da qual você não é dono. Deixe-se envolver pelo misterioso amor de Deus Uno e Trino.

Conclua, rezando com o salmista: "Ó Senhor nosso Deus, como grande vosso nome por todo o universo!"

(ANO C, Domingo da Santíssima Trindade. Liturgia da Palavra: Pr 8,22-31; Sl 8; Rm 5,1-5; Jo 16,12-15)

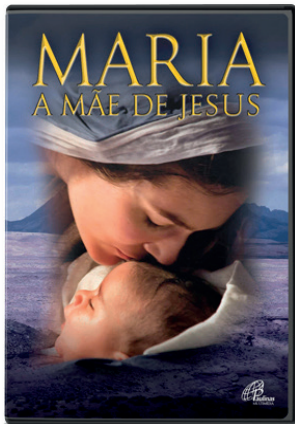
ESPAÇO CULTURAL



A comunicação nos passos de João Paulo II

Nesta obra a autora apresenta as principais linhas de reflexão do pensamento de São João Paulo II, evidenciando como a comunicação esteve no coração desse papa. Além de abrir-se e acompanhar as novas invenções no mundo da comunicação, São João Paulo II percebe também a influência e o potencial delas para criar laços de solidariedade, de fraternidade, de união e de paz.

Autor: Joana T. Puntel
Editora: Paulinas



Maria, a Mãe de Jesus

Uma superprodução de Giacomo Campiotti, que assume a difícil tarefa de caracterizar a vida de Maria de Nazaré e o filho de Deus, feito homem. O filme se desenrola com base em três figuras femininas: Herodiades, a mulher fechada em seu mundo egoísta; Maria Madalena, a pecadora que, fascinada por Jesus, torna-se sua discípula. Mas o centro é Maria de Nazaré, a mãe de Jesus. Nela encontra-se a riqueza de uma vida, uma fé e um amor tão grandes que fazem com que aceite que seu filho parta e cumpra a sua missão.

Duração: 200 min / Editora: Paulinas

Publicidade

JÁ ALCANÇAMOS MAIS DE
MEIO MILHÃO DE ASSINATURAS

NÓS PODEMOS fazer muito mais pelo Pai Eterno.
Vamos juntos conquistar mais assinaturas pela vinda do Papa.

Papa FRANCISCO
Venha a Trindade

62 3506-9800
www.paieterno.com.br